

Desempenho da construção mineira é negativo em janeiro

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de janeiro mostrou retração da atividade pelo quinto mês consecutivo, além da 15ª queda seguida no número de empregados. Adicionalmente, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva abaixo do patamar usual para o mês.

Nesse contexto, os construtores mineiros esperam queda da atividade nos próximos seis meses, bem como redução nas compras de insumos e matérias-primas e nos novos empreendimentos e serviços. As perspectivas com relação ao nível de emprego continuaram negativas pelo segundo mês consecutivo.

As intenções de investimento dos empresários mineiros recuaram em fevereiro, e foram inferiores às apuradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JANEIRO DE 2025

Atividade e emprego da indústria da construção seguem em queda em janeiro

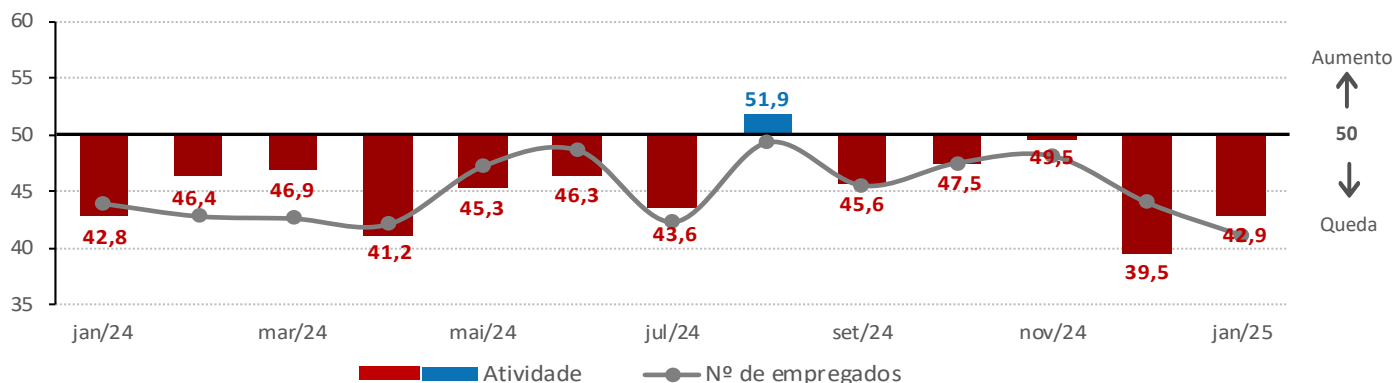
O índice de **atividade** da construção registrou 42,9 pontos em janeiro, marcando a quinta queda consecutiva da atividade do setor, ao permanecer abaixo dos 50 pontos – fronteira entre recuo e elevação. O indicador cresceu 3,4 pontos em relação ao observado em dezembro (39,5 pontos), e ficou relativamente estável frente a janeiro de 2024 (42,8 pontos).

O índice de **atividade em relação ao nível usual** marcou 37,5 pontos em janeiro, refletindo um patamar inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador reduziu 0,7 ponto na comparação com o apurado em dezembro (38,2 pontos) e 2,2 pontos frente a janeiro de 2024 (39,7 pontos).

O índice de evolução do **número de empregados** registrou 41,2 pontos em janeiro, mostrando queda do emprego pelo 15º mês seguido. O indicador decresceu 2,9 pontos em relação ao verificado em dezembro (44,1 pontos) e 2,8 pontos ante janeiro de 2024 (44 pontos), sendo o menor valor registrado no mês em seis anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM FEVEREIRO DE 2025

Expectativas dos construtores mineiros são negativas para os próximos seis meses

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 48,5 pontos em fevereiro, sinalizando perspectiva de queda da atividade, ao ficar abaixo da linha dos 50 pontos. O índice recuou 1 ponto em relação a janeiro (49,5 pontos) e avançou 1,2 ponto frente a fevereiro de 2024 (47,3 pontos).

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 45,3 pontos em fevereiro e sinalizou, pelo quarto mês consecutivo, perspectiva de queda das compras nos próximos seis meses. O índice diminuiu 3 pontos frente ao observado em janeiro (48,3 pontos) e 1,4 ponto na comparação com fevereiro de 2024 (46,7 pontos).

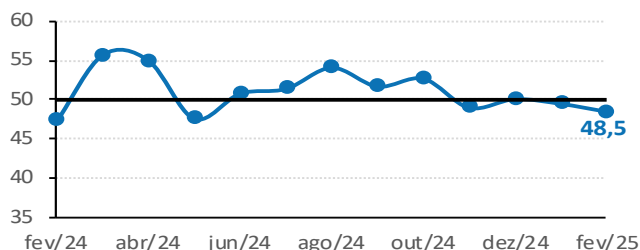
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 49,1 pontos em fevereiro e apresentou, pelo quarto mês consecutivo, perspectiva de retração dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. O índice aumentou 2 pontos na comparação com o verificado em janeiro (47,1 pontos) e reduziu 0,9 ponto em relação a fevereiro de 2024 (50 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 48,6 pontos em fevereiro e sinalizou, pelo segundo mês seguido, perspectiva de queda do emprego nos próximos seis meses. O índice cresceu 1 ponto frente ao apurado em janeiro (47,6 pontos) e reduziu 2,5 pontos em relação a fevereiro de 2024 (51,1 pontos).

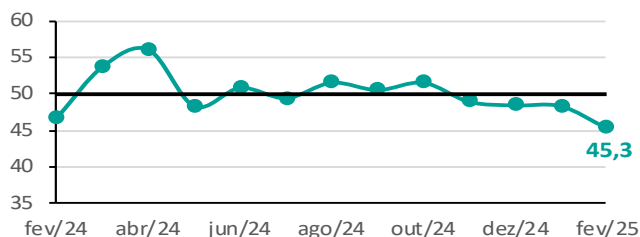
Intenções de investimento reduzem em fevereiro e são menores que as apuradas há um ano

O indicador de **intenção de investimento** registrou 43,5 pontos em fevereiro. O índice recuou 0,2 ponto em relação a janeiro (43,7 pontos) e 3 pontos na comparação com fevereiro de 2024 (46,5 pontos).

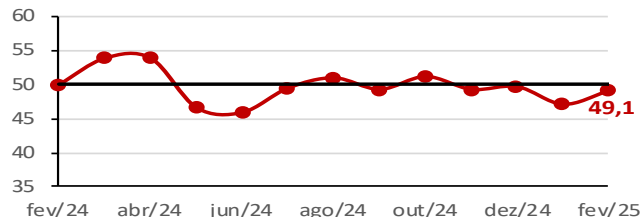
Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



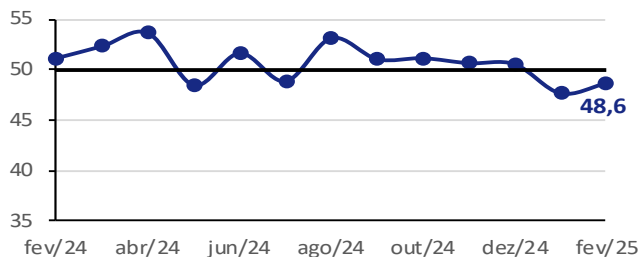
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

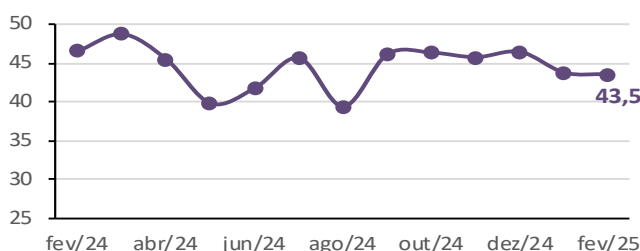


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



—●— Investimento

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jan/24	dez/24	jan/25
Nível de atividade ¹	42,8	39,5	42,9
Nível de atividade em relação ao usual ²	39,7	38,2	37,5
Número de empregados ¹	44,0	44,1	41,2

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	fev/24	jan/25	fev/25
Nível de atividade ³	47,3	49,5	48,5
Compra de insumos e matérias-primas ³	46,7	48,3	45,3
Número de empregados ³	51,1	47,6	48,6
Novos empreendimentos e serviços ³	50,0	47,1	49,1
Intenção de Investimento ⁴	46,5	43,7	43,5

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 33 empresas.
Período de coleta: de 3 a 12 de fevereiro de 2025.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

João Vitor Roque Murta

Juliana Moreira Gagliardi

Luiza de Mello Teixeira

Thaís Galdino

Thiago de Assis Gonzaga

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.